

A PERSPECTIVA HABERMASIANA NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Julieta Beatriz Ramos Desaulniers*

SÍNTESE – Destaca-se o significado da teoria geral – como a perspectiva habermasiana à produção dos saberes científicos, que tem o seu aprimoramento garantido pela pesquisa.

ABSTRACT – We point out the meaning and the importance of the general theories – such as the habermasian perspective – for the improvement of scientific knowledge, which is accomplished through research.

A ciência evolui através da retificação instaurada pela pesquisa. Esse processo tem como pressuposto a estreita vinculação entre teoria e pesquisa. E mais; é indispensável para se questionar ou interdizer radicalmente as conclusões de uma teoria, que a experiência (a pesquisa) apresente as razões de sua oposição.¹ Ou seja, a retificação e o conseqüente avanço do conhecimento científico que se produzem através da pesquisa, estão diretamente associados com a qualidade e a competência com que se realiza o ato de investigar.

Nesse sentido, o novo espírito científico propõe que se articule o racional e o real através da construção do objeto de estudo e, assim, transforma-se o objeto social em objeto científico. Sendo que o "vetor epistemológico", conforme essa perspectiva, vai do racional ao real, tal empreendimento supõe a elaboração de um projeto bem estudado a partir de uma teoria geral,² que vai embasar o sistema de hipóteses – os juízos sintéticos "a priori"³ – que integra a problemática da pesquisa.

Assim, no mundo científico, "a meditação do objeto por parte do sujeito assume sempre a forma de projeto", em que se materializa a teoria escolhida em métodos, técnicas e procedimentos que constitui o instrumento capaz de instigar/destrinchar o fenômeno (enquanto uma teia de relações) e as suas circunstâncias, as quais estão naturalmente baralhadas.

* Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS.

¹ BACHELARD, Gaston. *O novo espírito científico*. Lisboa: Edições 70, 1986. p. 16.

² Idem, p. 14.

³ Idem, p. 100.

De acordo com esse enfoque, demonstra-se o real, não se mostra o mesmo, o que supõe a utilização de múltiplos métodos para se apreender o mais possível a complexidade do objeto, já que é ele quem fornece os elementos à prova – um dos momentos em que é possível mensurar o grau de "realização do racional".⁴

Todo esse empreendimento, que envolve a experiência científica enquanto uma "razão confirmada", necessita de uma vigorosa revisão da literatura, a fim de introduzir o tema escolhido – e o sistema de relações que o caracteriza enquanto objeto científico – no âmbito de um debate teórico/científico. Somente assim, é possível verificar se a investigação desenvolvida recua, repete, avança ou estabelece algumas rupturas importantes em relação às pesquisas/ao conhecimento científico produzidos anteriormente.⁵

Ainda, somente o embate desencadeado entre o racional e o real em novos contextos é capaz de relativizar categorias e/ou referenciais teóricos, como o de Habermas, construídos em realidades culturais específicas e, ao mesmo tempo, ampliar o "fôlego" de tais referenciais. Esse é o interesse e a busca dos estudos e pesquisas a serem expostos a seguir.

⁴ Idem, p. 13.

⁵ MARRE, Jacques Léon. "História de vida e método biográfico". In: *Cadernos de Sociologia*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, v. 3, n. 3, 1991.